

Petróleo e Gás Natural

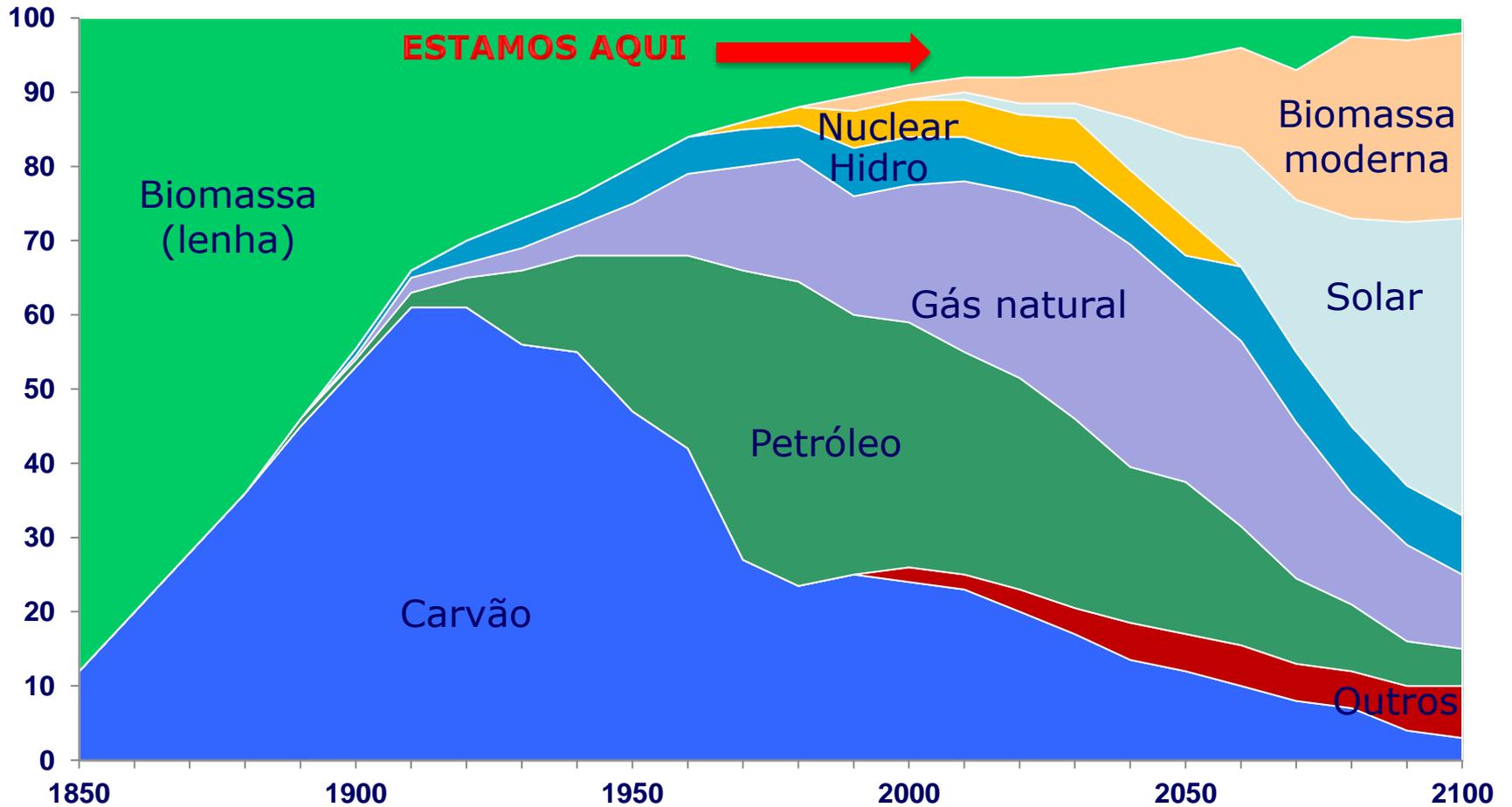
- Perspectivas e oportunidades -

Armando Guedes

Sistema FIRJAN

2 de junho de 2014

Panorama



Gás Natural

GN – Reservas Provasdas, Produção E Consumo- 2012

Reservas Provasdas	
País	10¹² m³
Irã	33,62
Rússia	32,92
Catar	25,06
Turcomenistão	17,50
Estados Unidos	8,50
Arábia Saudita	8,23
Emirados Árabes	6,09
Venezuela	5,56
Nigéria	5,15
Argélia	4,50
Austrália	3,76
Iraque	3,59
China	3,10
Indonésia	2,93
Noruega	2,09
Egito	2,04

Produção	
País	10⁹ m³
Estados Unidos	681,4
Rússia	592,3
Irã	160,5
Catar	157,0
Canadá	156,5
Noruega	114,9
China	107,2
Arábia Saudita	102,8
Argélia	81,5
Indonésia	71,1
Malásia	65,2
Turcomenistão	64,4
Holanda	63,9
Egito	60,9
México	58,5
Uzbequistão	56,9

Consumo	
País	10⁹ m³
Estados Unidos	722.1
Rússia	416.2
Irã	156.1
China	143.8
Japão	116.7
Arábia Saudita	102.8
Canadá	100.7
México	83.7
Reino Unido	78.3
Alemanha	75.2
Itália	68.7
Emirados Árabes	62.9
Índia	54.6
Egito	52.6
Tailândia	51.2
Coréia do Sul	50.0

Oportunidades

- A demanda de gás no Brasil apresenta **um grande potencial**.
- Exploração do **Shale Gas** nos EUA e potencial de exploração no Brasil.
- Realização da 12^a rodada de licitações, exclusiva para reservas de gás natural.
- Leilão de gás não convencional com exigência de **conteúdo local**.

Desafios

- Perfil da matriz energética e a necessidade de cumprir metas de redução de emissões de gases de efeito estufa;
- Patamar do preço do gás;
- Custos de produção;
- Localização das reservas;
- Infraestrutura existente para escoamento;
- Processamento e armazenamento do gás;
- Grau de maturidade do mercado consumidor.

Desafios

Enquanto esses desafios não forem superados, teremos um mercado que **não deslança, com resultados negativos** sobre o custo final do gás para a indústria.

O atual cenário é preocupante, e a comparação do custo final do gás pago pelas indústrias brasileiras com as indústrias localizadas no mercado internacional revela a **urgência de ações** que modifiquem o atual quadro.

Estas questões resultam numa redução da competitividade da indústria brasileira

Considerações

- Oferta de gás natural nesta década ainda não é conhecida, e não existe uma perspectiva de aumento nos volumes atualmente ofertados.
- O governo precisa criar condições em favor do desenvolvimento do mercado de gás; poderia ceder parte da produção referente ao regime de partilha, em especial para o setor químico, que utiliza o energético também como matéria prima.

Recomendações

- Garantir a **transparência** do sistema tarifário brasileiro;
- Reformular a política tributária do gás natural **desonerando** tanto os investimentos destinados a cadeia produtiva do gás quanto o preço do gás natural ao consumidor final;
- Elaborar um **Plano Nacional de Gás**, à semelhança do que é feito pela EPE para o setor de energia;
- Elaborar um **plano de estocagem** do gás natural para reduzir a volatilidade do preço;
- Avaliar a entrada do país em projetos de **GNL** visando garantir o fornecimento do energético a longo prazo;
- Aproveitar a o vencimento do contrato do **gasoduto** Brasil Bolívia para reduzir o custo do gás importado - os investimentos feitos no gasoduto já estarão **amortizados**.



Pré-sal

Petróleo– Reservas Provadas, Produção E Consumo- 2012

Reservas Provadas

País	10 ⁹ barris
Venezuela	297,6
Arábia Saudita	265,9
Canadá	173,9
Irã	157,0
Iraque	150,0
Kuwait	101,5
Emirados Árabes	97,8
Rússia	87,2
Líbia	48,0
Nigéria	37,2
Estados Unidos	35,0
Cazaquistão	30,0
Catar	23,9
China	17,3
Brasil	15,3
Angola	12,7

Produção

País	10 ³ bpd
Arábia Saudita	11.530
Rússia	10.643
Estados Unidos	8.905
China	4.155
Canadá	3.741
Irã	3.680
Emirados Árabes	3.380
Coveite	3.127
Iraque	3.115
México	2.911
Venezuela	2.725
Nigéria	2.417
Brasil	2.149
Catar	1.966
Noruega	1.916
Angola	1.784

Consumo

País	10 ³ bpd
Estados Unidos	18.555
China	10.221
Japão	4.714
Índia	3.652
Rússia	3.174
Arábia Saudita	2.935
Brasil	2.805
Coreia do Sul	2.458
Canadá	2.412
Alemanha	2.358
México	2.074
Irã	1.971
França	1.687
Indonésia	1.565
Reino Unido	1.468
Itália	1.345

Oportunidades

- O pré-sal poderá colocar o Brasil entre os maiores detentores de reservas de óleo em termos globais.
- As áreas de Libra, Franco e Campo de Lula: expectativa de 8 bilhões de barris de óleo recuperáveis, cada.
- O pré-sal pode ser considerado um vetor de desenvolvimento da produção de petróleo em uma nova fronteira tecnológica.
- O desenvolvimento sustentável de sua cadeia produtiva, geração de emprego, elevação da renda e disseminação do conhecimento, perpetuarão a riqueza do ciclo extrativista do petróleo.

Desafios

- Equacionamento financeiro.
- Equacionamento tecnológico.
- Equacionamento de recursos humanos e serviços.
- Equacionamento logístico.
- Segurança.

Recomendações

O pré-sal é um projeto estratégico, de longa duração (20 a 25 anos) e sua sustentabilidade estará irreversivelmente associada a nossa capacidade de criar um ambiente de atratividade de investimentos (internos e externos), fundamentado em regras (políticas) simples e claras e sustentabilidade duradoura (marco regulatório).

O desenvolvimento do pré-sal é de altíssimo interesse nacional e mundial e, bem executado, pode colocar o Brasil em uma posição ímpar e invejável do contexto mundial (baixa população, grande produtor de alimentos e gigante produtor de energia).

NÃO PODEMOS FALHAR NESTE OBJETIVO !

Considerações

PERÍODO 2030 - 2050

MUNDO

- Geopolítica mundial e impacto da China
- Excesso de população (9,5 bilhões de pessoas)
- Escassez de energia
- Escassez de grãos

BRASIL

- Baixa população (230 milhões de pessoas – população menor do que a atual população dos EUA)
- Produção em larga escala de energia
- Produção em larga escala de grãos

Conclusão: O Brasil possui uma enorme oportunidade de se tornar uma grande potência econômica mundial !

Obrigado